**TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver**

Nome do(a) Autor(a)

Orientador(a): Nome do(a) prof. orientador(a)

**RESUMO**

Este *template* tem como objetivo geral descrever as regras de formatação, tipos e tamanho de fontes, para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional do Instituto Federal de Minas Gerais - campus Ribeirão das Neves. No resumo devem vir descritos o objetivo da pesquisa, as hipóteses (se houver), a metodologia de pesquisa e os principais resultados do estudo. O texto do resumo deve ter espaço simples entre linhas, texto justificado, fonte *Times New Roman* tamanho 12 e um mínimo de 150 e um máximo de 250 palavras. A utilização deste *template* é obrigatória.

**Palavras-chave:** Formatação. Projeto de Pesquisa. Ribeirão das Neves (de 3 a 5 palavras-chave)

**ABSTRACT**

Resumo traduzido para o inglês.

**Keywords:**

# INTRODUÇÃO

Inicia-se a introdução com uma contextualização do tema. Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do artigo, de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. São elementos da introdução: o tema, problema de pesquisa, objetivo (geral e, se houver, os objetivos específicos), hipóteses (se houver) e justificativas.

A fonte adotada é a *Times New Roman*, tamanho 12. O espaçamento entre linhas é 1,5. A página padrão é A4 (8,27” x 11,69”) com margens superior e esquerda de 3.0 cm e inferior e direita de 2,0 cm. Este *template* está formatado com as regras de publicação, bastando inserir seu texto sobre este modelo. Certifique-se de que a formatação descrita seja seguida.

O objetivo geral sempre é descrito por meio de um verbo no infinitivo e equivale ao principal alvo que se deseja alcançar. O objetivo geral deste *template* é apresentar a formatação e regras para confecção do TCC do curso de Pós-Graduação. Para tanto, alguns objetivos específicos se fazem necessários: detalhar a formatação; descrever as regras para confecção do trabalho; orientar aos participantes para que possam submeter sua produção científico-acadêmica.

Enquanto o objetivo geral é um item obrigatório, o problema de pesquisa é opcional. O problema de pesquisa é uma questão que inquieta os pesquisadores, a qual o texto buscará responder, sendo grafada em forma de pergunta e precisa ter ligação direta com o objetivo geral. Este texto tem como inquietação: quais são as regras para formatação do artigo científico? O *template* auxiliará a produção científico-acadêmica? Dúvidas poderão surgir?

Caso seu artigo tenha alguma hipótese levantada, deixe-a explícita na introdução. Ressalta-se que a hipótese está relacionada ao problema de pesquisa, podendo ser uma afirmação que somente ao final do trabalho será confirmada ou não.

Na introdução deve-se deixar claro quais as justificativas do seu estudo. Nesse sentido, a autoria expõe as potenciais contribuições da pesquisa proposta, tanto em âmbito acadêmico quanto em âmbito profissional.

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É derivada da revisão bibliográfica que foi realizada acerca do assunto em artigos científicos (principalmente), relatórios oficiais, livros, *sites* especializados, palestras, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, com a obrigatoriedade da citação da fonte. Deve-se discorrer sobre o estado da arte relacionado ao assunto, podendo apresentar as origens e aplicações das teorias e conceitos adotados, além da apresentação dos principais autores e dos resultados observados em outros estudos. Pode-se destacar os instrumentos lógico-conceituais nos quais você se apoia para conduzir seu raciocínio (articular conceitos e autores). Não será aceita fundamentação baseada em *wikipedia*, *blogs*, *sites* pessoais e *sites* comerciais (salvo exceções). O número de seções do referencial teórico é baseado na quantidade de teorias que são necessárias para a compreensão do objetivo e dos resultados da pesquisa.

## Citação

O texto produzido depende de conceitos previamente pesquisados e publicados por distintos autores. As citações podem ser diretas (curtas ou longas) ou indiretas. Textos transcritos sem a devida citação da fonte é caracterizado como plágio, ainda que parafraseado, uma vez que a não citação de um texto e deixar de referenciar sua origem, isto é, sua fonte, constitui-se em plágio. Ressalte-se que plágio é crime, conforme Lei 9610/98 de Direitos Autorais.

### *Citação Direta Curta*

São os textos transcritos de uma dada fonte “literalmente”, como está escrito no texto original, por isso chama-se “citação direta”. Classificada como “curta” por ser apenas permitido o máximo de três linhas, conforme preceitua a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (NBR 10520, 2002).

A citação direta curta é transcrita no corpo do texto entre aspas duplas e acompanha o mesmo tamanho da fonte usada. Obrigatoriamente, deve-se trazer a indicação da autoria da citação, bem como o número da página de onde a citação foi transcrita. Reforce-se que a indicação da autoria é obrigatória. Pode-se tanto trazê-la ao início quanto ao final do parágrafo.

EXEMPLO 1:

Compete à organização escolar e ao sistema de ensino a adoção de métodos e de técnicas da administração a fim de se garantir sua eficiência e o alcance de objetivos, pressuposto da ‘racionalidade’ o qual busca **“**a combinação de meios eficazes para obter resultados previstos e desejados e que é entendida como adequação dos meios aos fins**”** (HORA, 2007, p. 37).

EXEMPLO 2:

Para Hora (2007, p. 37), compete à organização escolar e ao sistema de ensino a adoção de métodos e de técnicas da administração a fim de se garantir sua eficiência e o alcance de objetivos, pressuposto da ‘racionalidade’, o qual busca **“**a combinação de meios eficazes para obter resultados previstos e desejados e que é entendida como adequação dos meios aos fins**”**.

Utilizou-se fonte azul para as aspas e para a autoria apenas como medida ilustrativa à explicação. Todo texto do artigo deve ser grafado na cor preta.

### *Citação Direta Longa*

São citações diretas, literais de um texto, porém, superiores a três linhas, por isso classificadas como “longas”. Possui formatação específica, conforme preceitua a ABNT por meio da NBR 10520 (2002), com o texto transcrito em bloco separado do texto. O parágrafo que a antecede deve terminar em dois-pontos (:). Por ser grafado em um bloco separado, deve-se dar um recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, com espaço simples e justificado. A fonte do texto da citação longa é menor que a do texto do artigo. Neste *template* será adotada a fonte tamanho 10 para a citação direta longa. Deve-se deixar um espaço de 1,5 cm antes e após a citação direta longa. Inicia-se o texto com letra minúscula, com exceção a nomes próprios (NBR 10520, 2002).

É obrigatória a indicação da autoria da citação, transcrita no final do parágrafo evidenciando o número da página de onde a citação foi extraída. Reforce-se, novamente, que a indicação da autoria é obrigatória.

EXEMPLO:

De acordo com a ABNT (NBR 6022, 2003, p.2), são apresentadas as seguintes definições para um artigo**:**

Publicação periódica científica impressa: é um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos prefixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN) (NBR 6022, 2003, p.2).

### *Citação Indireta*

É a construção textual parafraseada do autor do texto baseada numa ideia de uma fonte bibliográfica, seguindo-se fielmente o sentido do texto original. Ocorre quando se condensa uma ideia original de um dado autor. Mesmo se utilizando desse procedimento de construção textual, é imperativo que se indique a autoria da ideia original. A paráfrase, tanto quanto as citações diretas, obrigatoriamente deve evidenciar a indicação da fonte de autoria. É opcional a indicação do número da página em paráfrases ou condensação.

EXEMPLO 1:

Neste cenário em que a escola passou a confundir-se com uma organização administrativa, controlada pelo seu resultado, a educação brasileira passou a contar com modelos de avaliação educacional que produziram impactos na forma de gerir a escola justamente em função desses mesmos resultados (ALMEIDA, 2010).

EXEMPLO 2:

Balzan e Delpino (2007) argumentam que a Gestão da Qualidade Total (GQT) alcançou o setor educacional com a escola como prestadora de serviço. Conceito advindo da economia, do mercado de capitais, da engenharia de produção atrelados à melhoria de desempenho e otimização da produtividade.

Note-se que, quando a fonte é citada no início do parágrafo, o nome do autor é grafado com suas iniciais maiúsculas e apenas o ano da publicação é grafado entre parênteses. Quando vem ao final do parágrafo, o nome do Autor deve vir em CAIXA ALTA, com o ano da publicação, ambos entre parênteses.

### *Citação de citação*

Conhecido como *APUD* (citado por), trata-se de uma citação, direta ou indireta, de um texto que se tomou conhecimento por meio de outro trabalho ao qual não se teve acesso ao original. Recomenda-se que seja evitado, preferindo-se chegar ao documento original.

EXEMPLO:

Segundo Eneil e Kastin (2001 *apud* NOUVAES, 2009, p. 39), “ter metas definidas é imprescindível para que as pessoas alcancem a satisfação na vida”.

## 2.2. Tabelas, Figuras, Gráficos, Fluxogramas

As tabelas, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens devem ser devidamente referenciados no corpo do texto e centralizados, obedecendo-se à ABNT (NBR 6022, 2003).

As tabelas devem ser identificadas no texto por número arábico e seu nome deve ser claro e corresponder às abrangências (geográfica e temporal) dos dados numéricos nela apresentados. O nome da tabela deve vir ao topo da mesma em fonte 11. O conteúdo da tabela deve estar em fonte 10. A tabela deve conter tão somente as linhas horizontais que delimitam o topo, o cabeçalho e o rodapé. Não se grafam as linhas horizontais dos resultados apresentados. A tabela deve estar com suas molduras laterais abertas, isto é, sem bordas à direita e à esquerda. Logo abaixo do rodapé deve vir fonte da tabela.

EXEMPLO:

Tabela 1 - Semestre de conclusão do curso de egressos empregados

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Descrição | Frequência | Porcentagem | Porcentagem válida | Porcentagem acumulativa |
| primeiro semestre-2013 | 4 | 4,00% | 4,00% | 4,00% |
| primeiro semestre-2014 | 8 | 8,00% | 8,00% | 12,00% |
| primeiro semestre-2015 | 17 | 17,00% | 17,00% | 29,00% |
| primeiro semestre-2016 | 29 | 29,00% | 29,00% | 58,00% |
| segundo semestre-2012 | 14 | 14,00% | 14,00% | 72,00% |
| segundo semestre-2013 | 8 | 8,00% | 8,00% | 80,00% |
| segundo semestre-2014 | 10 | 10,00% | 10,00% | 90,00% |
| segundo semestre-2015 | 10 | 10,00% | 10,00% | 100,00% |
| Total | 100 | 100,00% | 100,00% |   |

Fonte: Elaborada pelos autores

Diferentemente das tabelas, cujas informações principais são numéricas, nos quadros as principais informações são textuais. Usualmente, os quadros são utilizados para a esquematização de conceitos. Nestes, são mantidas todas as bordas da figura

EXEMPLO:

Quadro 5 - Um vislumbre do cenário de controle de dados

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PARTICIPANTES** | **Saúde** | **Finanças** | **Varejo** |
| **Primeira instância (Autorrastreamento)** | Aplicativo de perda de peso ou de exercícios no smartphone | Software de finanças domésticas | Automonitoramento de compras |
| **Segunda instância (interação direta)** | Empresa de vendas on-line registra compra de livros de dieta | Declaração de imposto de renda no software do governo federal | Empresa de varejo registra as compras em seu banco de dados |
| **Terceira instância (dados intermediários de registro)** | Provedor de internet ou site de busca registra consultas sobre diabetes, câncer, outras doenças | Empresa de cartão de crédito analisa transações entre a primeira instância (você) e vendedores (segunda instância) | Cookies de redes de anúncios ou redes sociais podem registrar os itens clicados e os revisitados |
| **Quarta instância (intermediário comprando dados de qualquer um dos agentes acima)** | Os corretores de dados tentam cada vez mais integrar todas as fontes mencionadas para a criação de categorias de perfis. Eles ajudam a criar um cenário competitivo em que as principais empresas de segunda e terceira instância também sintam a necessidade de integrar dados |

Fonte: adaptado de Pasquale (2017)

Seja qual for o tipo de ilustração, o título atribuído deve ser grafado na parte superior com seu termo designativo, isto é, se desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e deverá ser seguido de seu correspondente número de ordem em algarismo arábico (1, 2, 3...), conforme sua ocorrência no texto, seguido do traço de travessão e respectiva identificação. Na parte inferior, deve-se indicar obrigatoriamente a fonte consultada, ainda que seja de produção do próprio autor. A ilustração usada deve ser obrigatoriamente citada no texto e o mais próximo possível do trecho a que se refere.

EXEMPLO:

Figura 1 - Logotipo IFMG - Campus Ribeirão das Neves



Fonte: IFMG - Campus Ribeirão das Neves

# METODOLOGIA

Deve-se explicitar qual foi o caminho adotado para se chegar ao resultado. Deve-se explicar qual o percurso metodológico seguido.

**Tipo da pesquisa**

Conforme Gil (1999), o tipo de pesquisa quanto à sua **finalidade** ouà sua **natureza** pode se caracterizar como:

* **Descritiva:** é o tipo de pesquisa mais comum, tendo como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação (aproximando-se das pesquisas explicativas). Por outro lado, há pesquisas descritivas que buscam proporcionar uma nova visão acerca de um problema (aproximando-se das pesquisas exploratórias).
* **Exploratória:** Esse tipo de pesquisa é especialmente realizado quando o tema escolhido ainda é pouco explorado e com teoria pouco desenvolvida. As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Costumam envolver menor rigidez no planejamento e podem envolver levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso.
* **Explicativa:** São as pesquisas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, visto que busca explicar o porquê das coisas. Por isso, é também o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros é considerável. As pesquisas explicativas nas ciências naturais valem-se quase que exclusivamente do método experimental. Nas ciências sociais, em virtude das dificuldades extras, recorre-se a outros métodos, como o observacional.

A pesquisa deve ser identificada conforme a abordagem do problemade pesquisa:

* Se é uma pesquisa **qualitativa**.
* Se é uma pesquisa **quantitativa**.
* Ou se o estudo gerou dados **quali-quantitativos**.

Deve-se identificar os **procedimentos técnicos para coleta de dados** utilizados no trabalho e como foram realizados, como por exemplo:

* **Pesquisa bibliográfica:** dá-se mediante consultas em revistas acadêmicas, livros, entrevistas, artigos científicos; almeja-se domínio de conhecimento para utilizá-lo como embasamento teórico que sustentará a pesquisa. Toda pesquisa pressupõe uma consulta bibliográfica, portanto, caracterizamos a pesquisa como especificamente bibliográfica quando essa consulta está diretamente relacionada ao objetivo geral da pesquisa (exemplo: estudos bibliométricos ou de revisão teórica).
* **Pesquisa documental:** utilizam-se fontes documentais e/ou dados secundários: relatórios, notas fiscais – tais referenciais são usados em pesquisas qualitativas ou quantitativas.
* **Estudo de caso**: análise de um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise do fenômeno. Aborda com profundidade um ou poucos objetos de pesquisa, de uma pessoa, de um grupo de pessoas, de uma ou mais organizações, uma política econômica, um programa de governo, um tipo de serviço público, entre outros.
* **Estudo de campo**: pesquisa de situações reais, nem tão profundo quanto o estudo de caso e nem tão amplo quanto o *surve*y.
* ***Surve*y**: levantamento e análise de dados sociais, econômicos e demográficos que se caracteriza pelo contato direto com as pessoas. Pode-se usar questionário digital como *Google Forms, Survey Monkey*®, entre outros.
* **Entrevista**: conversa face a face (ou por videoconferência) entre pesquisador e entrevistado para a obtenção de informações acerca do objeto de estudo. Podem ser entrevistas estruturadas (questões fixas para todos os respondentes), semiestruturadas (o roteiro de entrevista pode sofrer adaptações conforme as respostas dos entrevistados), não-estruturadas (conversa livre, sem roteiro de entrevista prévio).
* **Observação participante**: demanda do pesquisador a exercer um contato mais direto com a realidade pesquisada, podendo ser sistemática ou assistemática, individual ou equipe.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises e interpretação devidamente embasadas pelos dados, conceitos e informações apresentados no desenvolvimento devem ser inseridas aqui. É o tópico em que se deve explicitar o resultado alcançado na pesquisa. Pode-se proceder a verificação e comparação ao estado da arte da fundamentação teórica.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses, apresentados na introdução. Aqui são apresentadas as respostas aos problemas de pesquisa, se os objetivos do artigo foram alcançados, se as hipóteses levantadas (quando houver) foram ou não confirmadas e as implicações da pesquisa. Podem ser incluídas breves recomendações, bem como sugestões para trabalhos futuros.

**REFERÊNCIAS**

Todos os autores das fontes bibliográficas citados no texto devem ser incluídos na lista de referências, que seguirão a formatação da NBR 6023:2002. A referência é composta pelos seguintes elementos: autor, título, edição, local, editora e data de publicação. Devem ser alinhadas à margem esquerda do texto com espaço simples e separadas umas das outras por um espaço simples. Usar o mesmo tipo e tamanho de fonte do texto do artigo, *Times New Roman*, tamanho 12. Não deve ser numerada. Nos exemplos abaixo, o que está em azul é apenas para explicar ao estudante que tipo de referência se trata, não devendo, portanto, aparecer no texto final do(a) aluno(a).

EXEMPLOS:

ABNT, NBR. 10520, **Informação e documentação–Citações em documentos–Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002. **Publicação técnica**

ABNT, NBR. 6023, **Informação e documentação–Referências–elaboração**. Rio de Janeiro, 2002. **Publicação técnica**

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009. **Um autor**

AZEVEDO, L. A.; SHIROMA, E. O.; COAN, M. **As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica:** sucessivas reformas para atender a quem. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 27-40, 2012. **Publicação seriada**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>>. Acesso em out/2016 **Leis**

CAREGNATO, E. C. **Caráter Público e Identidade acadêmica na educação superior**: uma análise da diversificação institucional por meio do estudo de centros universitários. 297f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. **Tese**

CARVALHO, M. L. M.; BATISTA, S. S. S. Cem anos de educação profissional e tecnológica pública no estado de São Paulo: entre a celebração e a avaliação. In. **Educação Tecnológica: reflexões, teorias e práticas**. (Orgs) ALMEIDA, I.B; BATISTA, S.S.S.. Jundiaí, Paco Editorial, 2012. **Capítulos de livro e obra organizada**

CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 75, p. 67-83, 2001. **Período/Revista Científica**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. **Manual de orientação para crescimento da receita própria municipal**. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fgvsp.br/academico/estudos/gvconsult/Manual.doc> . Acesso em: fev/2001. **Acessos na Internet**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009 **Um autor**

RIBEIRO, R. L. M. **Crescimento e distribuição de renda**. 1994. 78 f. Dissertação (Mestrado em Economia e Finanças Públicas) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1994. **Dissertação**

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. **Dois ou mais autores**

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez Editora, 2007 **Um autor**